

Prefeito e vereadores de Cabedelo, PB, são presos em operação da Polícia Federal

Cerca de 200 policiais estão cumprindo mandados de prisão em Cabedelo nesta terça-feira (3) (Foto: Walter Papparazzo/G1) Operação Xeque-Mate deflagrada nesta terça-feira combate esquema de corrupção da administração da cidade da grande João Pessoa.

Prefeito de Cabedelo (PB) é preso pela Polícia Federal

O prefeito de Cabedelo, Leto Viana (PRP), e mais cinco vereadores foram presos durante a operação Xeque-Mate, deflagrada na manhã desta terça-feira (3) pela Polícia Federal, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público da Paraíba. A operação tem como objetivo desarticular um esquema de corrupção na administração pública no município localizado na região da Grande João Pessoa.

Inicialmente foi dito que o vice-prefeito foi preso, no entanto a Polícia Federal informou que houve uma confusão no repasse da informação pois o atual prefeito, Leto Viana, havia sido eleito vice-prefeito em 2012 e assumiu a prefeitura de Cabedelo em 2013, após renúncia do prefeito eleito. De acordo com o Gaeco, o atual vice-prefeito Flávio de Oliveira, foi afastado do cargo, mas não foi preso.

A Polícia Federal cumpre 11 mandados de prisão preventivas, 15 sequestros de imóveis e 36 de busca e apreensão expedidos pelo Tribunal de Justiça da Paraíba. Além dos mandados, a Justiça decretou o afastamento cautelar do cargo de 85 servidores públicos, incluindo o prefeito e o vice-prefeito de Cabedelo, e o presidente da Câmara Municipal.

Confira a lista dos alvos dos mandados de prisão preventiva

Wellington Viana Franca (Leto Viana) – Prefeito

Jacqueline Monteiro Franca (esposa de Leto) – Vereadora e vice-presidente da Câmara

Lúcio José do Nascimento Araújo – vereador e presidente da Câmara

Tércio de Figueiredo Dornelas Filho – vereador

Rosildo Pereira de Araújo Júnior (Júnior Datele) – vereador

Antônio Bezerra do Vale Filho (Antônio do Vale) – vereador

Marcos Antônio da Silva dos Santos

Inaldo Figueiredo da Silva

Gleuryston Vasconcelos Bezerra Filho

Adeildo Bezerra Duarte

Leila Maria Viana do Amaral

Segundo informações da Polícia Federal, a esposa do prefeito, que é vereadora na cidade, também é alvo de mandado de prisão. De acordo com a PF, ela era responsável pelos contratos fraudulentos. O casal gastou milhões em imóveis com dinheiro desviado, e dispõe de um estilo de vida totalmente incompatível com a renda.

Equipes da Polícia Federal também cumprem mandado de busca e apreensão na casa do empresário Roberto Santiago, em João Pessoa. O advogado do empresário, Marcos Pires, confirmou que Roberto Santiago não foi preso.

“Não tenho nada a declarar, só vim prestar minha solidariedade ao amigo Roberto Santiago, empresário respeitado, bem quisto e de boa índole. Vamos nos reunir no shopping e a partir daí, ficar a par do que está acontecendo e o que será feito de nossa parte”, explicou o advogado do empresário.

Prefeito de Cabedelo (PB), vice, presidente da Câmara e mais cinco vereadores são presos

Segundo as investigações, o grupo teria desviado ao menos R\$ 18 milhões. Um colaborador da Polícia Federal contou aos investigadores que o atual prefeito, inicialmente eleito como vice-prefeito em 2012, teria pago R\$ 5 milhões ao ex-prefeito,

Luceninha para assumir o mandato.

Durante as investigações, ficou comprovado a participação das principais autoridades públicas do município que se beneficiavam do esquema de diversas formas, tendo registrado aumento patrimonial espantoso, muito acima do condizente com sua renda. De acordo com a Polícia Federal, somente na aquisição de imóveis nos últimos cinco anos, verificou-se que um agente político envolveu mais de R\$ 10 milhões à margem do sistema financeiro oficial.

Em um dos esquemas, foram detectados funcionários fantasmas da prefeitura e da câmara municipal que recebiam salários de até R\$ 20 mil e entregavam a maior parte para as autoridades locais, ficando de fato com valores residuais. Foram constatadas ainda doações fraudulentas de imóveis do patrimônio público municipal, bem localizados e de alto valor, para empresários locais sem que houvesse critérios objetivos para a escolha do beneficiado.

Os envolvidos vão responder por formação de organização criminosa, corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro e fraude licitatória. O prefeito Leto Viana, em específico, vai responder ainda por crime de responsabilidade na esfera da administração pública. O Ministério Público e a PF disponibilizam um endereço eletrônico para denúncias relativas à investigação.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

Por G1 PB

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-

mail:folhadoprogesso@folhadoprogesso.com.br